

Ações Intergovernamentais: uma análise da Política de Regionalização do Turismo no Estado de São Paulo

**Ana Cristina Fernandes Clemente¹
Edmur Antonio Stoppa²**

Resumo: O objetivo desse artigo é apresentar uma análise da Política de Regionalização do Turismo no Estado de São Paulo considerando a importância de ações intergovernamentais para o desenvolvimento do turismo e do lazer. Com a Constituição Federal de 1988 (CF88) que atribuiu autonomia aos estados e municípios, os processos de descentralização e redemocratização tomaram mais força no país, mostrando-se necessária a coordenação intergovernamental das políticas públicas, de modo a promover ações mais eficientes, democráticas e próximas às realidades locais, assim como minimizar problemas como a sobreposição de ações, a competição e falta de clareza nas atribuições dos entes federativos. Na área de turismo, alinhada com essas questões, em 2004 o Ministério do Turismo lançou o Programa Nacional da Regionalização do Turismo (PNRT), com intuito de trabalhar o turismo de forma regional, resultando em um mapa do turismo brasileiro. A metodologia da pesquisa foi composta por pesquisa bibliográfica, em livros, artigos e publicações de lazer, turismo, política pública e ações intergovernamentais, bem como por pesquisa documental, a partir de documentos do Ministério do Turismo, principalmente relacionados ao PNRT e de documentos da Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Como resultados identifica-se que o estado de São Paulo antes do PRNT já tinha algumas iniciativas regionais que foram intensificadas com o programa, mas ainda existem desafios, principalmente pela existência de outras políticas de territorialização presentes no estado, como é o caso dos municípios classificados como Estâncias e Municípios de Interesse Turístico (MITs), dos circuitos e roteiros turísticos. Somado a isso, identifica-se ser necessário pensar em uma reorganização da gestão pública como um todo, antes centralizada e focada no nível federal, que passou por um processo de municipalização e atualmente tem-se trabalhado o turismo na perspectiva regional, com regiões turísticas distribuídas nos estados brasileiros. A gestão precisa passar por processos de inovação e de mobilização sobre a importância do desenvolvimento de ações intergovernamentais, articuladas e democráticas.

Palavras-chave: Política de turismo; Lazer e Turismo; Ações intergovernamentais. Regionalização.

¹ Doutoranda em Turismo pela EACH USP. Mestre em Turismo pela EACH USP. Atua na Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo. Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/3059577716850443>. E-mail: ana.clemente@usp.br

² Doutor em Estudos do Lazer, Docente da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), da Universidade de São Paulo (USP), nos cursos de Graduação em Lazer e Turismo e no Programa de Pós-Graduação em Turismo, nível Mestrado e Doutorado. É líder do Grupo Interdisciplinar em Estudos do Lazer (GIEL) e participante do ORICOLÉ (EEFFTO-UFGM). Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/1303396760085915>. E-mail: stoppa@usp.br